

A Estrada de Ferro Campos do Jordão

Em uma das viagens

A ESTRADA de Ferro Campos do Jordão tem 46 kilometros de extensão total, desde a estação de Pindamonhangaba á ponta dos trilhos, no Capivary, onde vae ser edificada a futura Villa Sanitaria; passa por Villa Nova ou Abernethia, Villa Jaguaripe, nos Campos de Jordão, logares de clima magnifico, numa altitude média de 1.640 metros. Até a raiz da serra, a Estrada caminha 20 kilometros em rampas normaes. Dahi sobe a serra, em rampas de até 10 0/0, attingindo uma altitude de 1.745 metros, no alto do Lageado, de onde depois desce para chegar nos Campos de Jordão, transpondo as fronteiras de Minas. Atravessa o rio Parahyba sobre uma ponte de 160 metros de vão, bem como o rio Piracuama, sobre tres pontes menores. Estas pontes são provisórias, de madeira, emquanto se esperam as definitivas metallicas, cuja construcção ficou sustada devido á guerra. Mas a do Parahyba é uma bella obra de arte, que faz honra á empreza.

O director da Estrada, dr. Mascarenhas Neves, está á testa dos serviços ha mais de dois annos, tendo revelado muita competencia e zelo.

O trafego para passageiros é feito por meio de automoveis, alimentados a gazolina, adaptados a trilhos e em forma de bondes. Esses automoveis exigem, para o difficil e melindroso serviço a que se destinam, uma adaptação toda especial. A refrigeração do motor é feita por um systema especial de circulação de agua para que possa vencer a grande extensão de fortissimas rampas existentes e galgar a serra da Mantiqueira. Para uma travessia desta natureza, é preciso que os breaks de taes vehiculos sejam os mais seguros possiveis. Em cada carro existem dois breaks, sendo um sobresaliente, para o caso de não funcionar o outro.

O dr. Mascarenhas Neves creou um rigoroso serviço para a inspecção de todos os carros, antes de qualquer viagem, afim de evitar as panes. Essa inspecção é feita antes de

cada viagem do dia pelo «chauffeur», que lhe compete no funcionamento dos motores e pelo chefe das officinas, quanto aos freios. Cada carro é munido de um telephone, para em caso de qualquer accidente em viagem, ser dado aviso á administração.

O trafego de cargas é feito por uma antiga machina do empreiteiro da construcção, sr. Sebastião Damas. Essa machina, unica no genero no Brasil, vence as rampas da

que o rei Frederico II da Prussia lez com Voltaire, occupando cada um o seu carro, um pagem a quem o celebre escriptor francez tinha maltratado procurou uma occasião para lhe pregar uma peça. Ao chegarem a um posto onde se deviam mudar os cavallos, o tal pagem disse aos camponezes que na carruagem por elle conduzida vinha um bicho muito feroz, pertencente a sua magestade, recommendando-lhes que o não deixassem sahir.

EM TAUBATÉ



Tres paredros - Qual será o Presidente?

serra sem cabo nem cremalheira, mas por simples adherencia, podendo rebocar até 10 toneladas na serra.

Toda a zona percorrida pela estrada está destinada ao maior futuro. Estação de saude inequalavel, pelo clima considerado um dos melhores do mundo, achando-se entre as duas maiores cidades do Brasil, o Rio e S. Paulo — Campos do Jordão se destina a ser dentre pouco tempo o mais frequentado ponto de veraneio para as exmas. familias.

Em vista do progresso da zona, ha um bem feito projecto para electrificação da Estrada, estudo do dr. Alfredo Jordão, que já possuiue uma grande usina electrica, em via de conclusão, ao lado do Horto Florestal do Estado, em Campos do Jordão.

tamente necessario providenciar para introduzir no nosso organismo igual quantidade de liquido.

O homem pode viver uma ou duas semanas sem comer, mas não pode passar mais de dois ou tres dias sem beber. D'esses dois litros e meio de agua de que nós precisamos, mais de metade nos é fornecida pelos nossos alimentos, porque todos, mesmo aquelles que são considerados seccos, contêm agua em consideravel quantidade.

Um litro e meio de bebida constitue portanto uma ração perfeita-mente sufficiente.

O liquido que ingerimos a mais vai sendo eliminado pelo suor, quando faz calor, e pelas urinas quando faz frio.

Com effeito, tentando Voltaire descer do carro, os rudes camponezes não o consentiram, ameaçando-o com páos e chicotes, de sorte que elle, furioso, se deixou ficar, sem comprehender aquella violencia. Afinal, veio um camarista do rei e o tirou daquelles apuros. Quando Frederico soube o que havia succedido, perguntou a Voltaire:

— Que quereis que eu faça a este pagem?

— Que vá para todos os diabos! — respondeu indignado o philosopho.

— Sereis obedecido! — respondeu o rei.

E mandou o pagem como corneta para sua guarda.



Perdendo nós,

cada dia, mais de dois litros e meio de liquido pela respiração, pelo suor, urinas, etc., é absolu-

Contam-se do

solo da França as mais maravilhosas virtudes e um escriptor contemporaneo, querendo exaltal-as, chegou ao ponto de affirmar que, tombando um francez nas linhas de Verdun, tão magnífica era a terra que bastava o seu corpo tocar no solo por alguns segundos, para erguer-se logo e, de pé na trincheira, continuar a bater-se até o final da refrega.

Um joven official ouvindo-o, perguntou-lhe:

— E depois do combate?

O escriptor sorriu e terminou:

— Depois!... Elle reassume a sua qualidade inconfundível de finado...

Poucos dias passados, encarregado de comandar um comboio de prisioneiros allemães, esse mesmo official travou palestra com alguns delles e lhes relatou a phrase do escriptor.

Entre os allemães, bigodes erectos como o do ex-Deus delles, um houve que não gostou das expansões do francez e foi logo dizendo:

— Pois não é tanto assim! Basta um nobre prussiano tombar ferido sobre o solo da França para morrer logo envenenado.

O official francez perfilou-se e retrucou cheio de emoção:

Os hebreus

designavam por Belzebú o rei dos espiritos malignos, e d'elles nos provém, seguramente, esta denominação, por nós admittida.

E' muito discutida a sua origem etmológica. Suppõem uns, que se fórma com os vocabulos hebraicos Baal-ze-bub, os quaes significam litteralmente deus môsca, deus das môscas. Outros, tendo presente que foi uma divindade syria, cujo templo principal estava em Accaron, no paiz dos Philisteus, suppõem a palavra formada de duas palavras syrias, Beel d'bobo, mestre na arte da calumnia, calumniador, sentido que recorda o da palavra grega diabolos, da qual tomámos o nosso diabo. E, por ultimo, ha quem lhe dê origem hebraica, traduzindo-a por principe da idolatria.

“Mais vale um passaro na mão do que dois voando.”

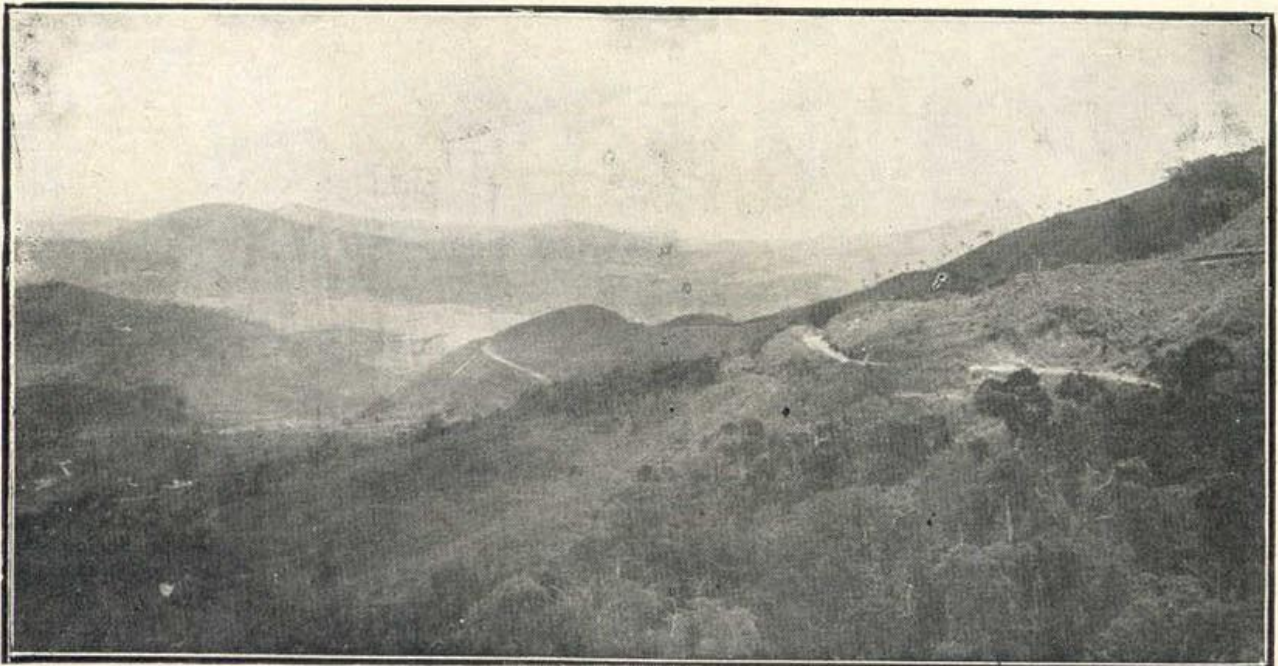
Esse proverbio é invenção de um máo atirador.



Estação de Eugenio Lefevre, no alto da serra da Mantiqueira, da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, no kilometro 28.

— E' que o solo da França, apesar de generoso, sabe distinguir o civilisado do barbaro... — X.

Querendo parecer originaes, nos tornamos ridiculos ou extravagantes.



Trecho de linha da Esirada de Ferro de Campos do Jordão, entre os kilometros 25 e 27, vendo-se o "caracol," e ao fundo, as cidades de Pinda, Tremembé e Taubaté.